

BASQUETE COMO CONTEÚDO DE DESENVOLVIMENTO DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

HIURY CAIO PINHEIRO BRANDÃO

hiury_caioap@hotmail.com

GILBERTO SANTIAGO FERREIRA

profgilberto.edf@hotmail.com

GEYZA CUNHA D'ÁVILA

geyzadavila@gmail.com

MESAQUE SILVA CORREIA

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAPÁ-CEAP, MACAPÁ, AMAPÁ, BRASIL

mesaquecorreia@bol.com.br

Introdução

O basquetebol tornou-se um dos esportes coletivos mais praticados no mundo, criado pelo professor James Naishmith no ano de 1891 em Massachusetts durante o rigoroso inverno e com a sua chegada no Brasil no ano de 1894 trazido pelo professor Augusto Shaw, este esporte chama a atenção devido aos seus aspectos de força e velocidade e devido a seus movimentos onde se englobam um amplo acervo de habilidades.

Esta modalidade possui dentro de seus fundamentos os conceitos de força e velocidade na execução destes movimentos, dentro do auto rendimento busca-se a cada dia melhorar e otimizar esses conceitos, porém devido a inserção do esporte de rendimento nas escolas esportivizando as aulas de Educação Física, a abordagem na aplicação dentro das aulas modifica-se mediante os objetivos focados por professores, alunos (muitos deles atletas) e por vezes pais e direção da escola, buscamos então conceituar de maneira diferente a aplicação do conteúdo basquetebol. A partir da proposta de novos conceitos podemos analisar os estudos de Howard Gardner com o conteúdo Inteligências Múltiplas onde se analisa o individuo possuidor de oito inteligências e em áreas diversas de conhecimento, podemos então relacionar e aplicar a modalidade basquetebol objetivando o desenvolvimento cognitivo das inteligências descritas por Gardner, oportunizando então a fuga das aulas com caráter de desenvolvimento de habilidades visando resultados em competições e direcionando as aulas de Educação Física para o desenvolvimento do aspecto biopsicossocial do educando.

Durante o processo de ensino-aprendizado do basquetebol, podemos presenciar a prática voltada para o desenvolvimento de técnicas e táticas individuais ou coletivas em escolas, clubes e associações que oferecem a modalidade, observamos também o posicionamento de alunos diante situações em que envolvam suas habilidades.

É notória a ausência de oportunidades para alunos que possuem habilidades pouco desenvolvidas, ou iniciantes, além de limitações em exercícios visando um único objetivo que é o sucesso na pratica desportiva como exemplo a técnica desenvolvimentista que visa a conclusão em cesta, passe ou execução perfeita dos fundamentos inseridos no basquetebol. A pratica esportiva nos sistemas de ensino não vem a se limitar somente ao aspecto de esportivização é o que afirma (DE ROSE JUNIOR, TRICOLI, 2005 p.21):

O momento atual da educação Física e do ensino esportivo sugere uma pratica voltada para as novas perspectivas. O esporte – e nesse caso especificamente a modalidade basquetebol – deverá cada vez mais levar em conta sua natureza educacional seja ele no âmbito do sistema formal de ensino ou fora dele. Desse

modo, na mesma medida em que são ensinadas ações individuais centradas nos gestos técnicos e ações coletivas centradas nos sistemas táticos de jogo, deve-se fazer do ambiente de ensino e aprendizagem uma possibilidade de transformação dos para os alunos.

Desta forma a vocação deste ensaio é analisar teoricamente a possibilidade de utilização do basquetebol como meio para o desenvolvimento das inteligências múltiplas e valores atrelados ao esporte em sistemas formais e não formais de ensino. Esperamos que nossos posicionamentos sejam compartilhados, questionados ou enriquecidos.

A manifestação das inteligências múltiplas mediante o ensino do conteúdo basquetebol

Durante as aulas ou treinamento da modalidade Basquetebol é notória utilização das diversas inteligências descritas por Gardner em situações de jogo propriamente dito e aplicações de atividades que envolvam o jogo *agon*, brincadeiras recreativas com o caráter competitivo e pré-desportivos com movimentos e ações semelhantes aos do esporte, no basquete podemos identificar as oito inteligências de Howard Gardner dentro do jogo em momentos como:

Inteligência Cinestésica Corporal: utilização do corpo das mais variadas formas, utilizando do controle de corpo para condução de bola conciliada com corrida nas mais variadas velocidades e direções diferentes além de troca de posições corporais, utilizando do mesmo de formas diferentes a fim de se obter velocidade, força e agilidade, paradas bruscas e intervaladas, condução de bola para trás, posicionamento para o arremesso, drible e infiltração, saltos com e sem arremessos, execução das técnicas de movimentos de passes alto, quicado e de peito com duas, ou ambas as mãos, giros em varias velocidades e aterrissagem após a execução de movimentos aéreos podendo os mesmos serem executados com grande habilidade ou com habilidade em desenvolvimento.

Inteligência Espacial: esta inteligência esta diretamente ligada em situações em que se faça uso de lateralidade e noção de espaço como em momentos de passe entre adversários sendo ele quicado alto ou de peito, deslocamento entre adversários e companheiros em momentos como infiltrações e deslocamento para a cesta, condução de bola com marcação individual e marcação por zona onde se faz diferenciada um sistema de defesa de outro em relação ao espaço que há e espaço que pode ser criado dentro de uma jogada ou movimento do jogador que possui e do que não possui a bola, criações de oportunidade e opções de passes e opções de cestas dentro de movimentos pensados e esquematizados durante o decorrer da jogada e do jogo sendo essa criada com utilização de bloqueios (corta-luz) deslocamento e movimentação de jogadores.

Inteligência Musical: durante o jogo seja ele de auto rendimento ou durante a pratica da Educação Física escolar nos é notória e observada a produção de sons oriundos do quicar da bola ao ser executado o drible, os ruídos dos passos e do correr individual e coletivo na quadra da pratica esportiva, o que nos leva a percepção de ritmos encontrados ao se driblar a bola com intensidade e com o corpo próximo ao chão e com mais força com o centro de gravidade mais afastado do solo, além do ritmo imposto pela intensidade ou passividade da marcação exercida pela defesa do adversário e da equipe oposta, além do andamento das passadas produzido individualmente pelo jogador que conduz a bola podendo este ser mais rápido ou mais vagaroso com ritmos e andamentos compassados, por fim utiliza-se desta inteligência durante os dois tempos rítmicos para a execução do arremesso de bandeja vindo que o andamento dessas passadas pode ser do modo em que se vá utilizar dois tempos rítmicos compassados na contagem utilizado em situações em que se exige velocidade e deslocamento horizontal, ou dois tempos rítmicos acelerados sendo essa conhecida como

bandeja de força onde se pisa no solo com os dois pés rapidamente utilizando a força no momento do impulso e deslocamento predominante vertical

Inteligência Lógico-Matemática: diante as situações identificadas e analisadas no aprendizado e desenvolvimento da modalidade basquetebol a inteligência lógico-matemática se manifesta através de formas geométricas e análise de vantagens e desvantagens numéricas aplicadas ao desenvolvimento do jogo, exemplificadas em ações nos sistemas de ataque e defesa onde se é manifestada visivelmente nos momentos de utilização de sistemas como: quadrado-box one, formações três-dois(3-2), dois-três(2-3), dois-um-dois(2-1-2) sendo tanto em defesa com o objetivo de proteção defensiva por zona ou individual, estes com a disposição dos alunos e/ou atletas conforme a ordem numeral dos sistemas referidos. Já a manifestação nos sistemas de ataque durante o jogo se faz através da formação das formas geométricas com o objetivo da criação de oportunidades que resultem na finalização em cesta, com a elaboração de jogadas que buscam desenvolver uma vantagem numérica momentânea ou oportunizando ao atleta a chance de executar a cesta de forma aonde ele se encontre livre de marcação.

Inteligência Verbal-Linguística: podemos analisar a presença de uma linguagem específica dentro do jogo da modalidade, esta linguagem característica mostra uma comunicação típica e individual da modalidade, apresentando palavras de origem estrangeira onde se faz a uma utilização universal do sentido empregado a estes termos. Desde a iniciação dentro da modalidade a aplicação desta linguagem é inserida, devido o constante aparecimento nos momentos apresentados ao aluno, como modelo os termos “americanizados” como: pick and roll, back door, arremesso de jump, sistema de ataque Suffle, sendo muitos passados para o português e não perdendo a verdadeira essência do movimento nomeado tanto no português-brasileiro quanto na língua americana, na inserção dentro da iniciação a nomeação de movimentos como “corta-luz”, “bandeja”, passes de peito, e quicado, corte para as laterais, meio e fundo e outros elementos nomeados e traduzidos, no qual vem por estes facilitar a comunicação verbal em momentos de desenvolvimento de habilidade direcionados para o esporte e em momentos de stress físico e psicológico.

Inteligência Interpessoal: o relacionamento entre jogadores das mesmas equipes e de equipes diferentes além da relação com a diretoria e prestadores de serviços do clube, escola ou âmbito informal de ensino, este relacionamento tende a se aumentar com a convivência dentro do âmbito de prática esportiva e educação dos alunos e/ou atletas, além da ampliação da rede de relacionamentos com o conhecimento de novas pessoas.

Inteligência Intrapessoal: o conhecer dos seus limites em determinadas situações tanto nos exercícios de iniciação quanto na partida da modalidade, e a capacidade de se adaptar através destes conhecimentos são aspectos visivelmente aparentes em educandos praticantes da modalidade, esta inteligência se atrela em valores aplicados por educadores em situações como a de superação em exercícios e momentos de pressão interna e externa além da aceitação do resultado obtido, sendo este positivo ou negativo, individual e coletivamente, independente da idade ciclo de ensino, ou categoria em que o aluno se encontra durante a prática esportiva.

Inteligência Naturalista: a importância dada ao local de aprendizado, e o gosto pelo âmbito de prática da modalidade, sempre buscando manter o local (neste caso a quadra e demais estruturas físicas) e o material (bolas, cones, uniformes e demais elementos) em perfeito estado de conservação tendo sempre em mente que se é utilizado sempre destes elementos e que faz deste seu local preferido para prática esportiva e utilizando-o do mesmo em momentos como a sua casa, o gosto por ver o ambiente limpo bem tratado além da preferência de passar seu tempo ocioso e seus momentos de lazer neste ambiente. Além do entendimento das sensações do funcionamento do organismo corporal durante os exercícios.

O basquete como ferramenta de desenvolvimento das inteligências múltiplas e de valores atrelados a elas e ao esporte.

As inteligências múltiplas estão diretamente ligadas aos vários momentos da prática esportiva da modalidade basquetebol, porém é visível a necessidade do planejamento de aulas mais abrangentes em que beneficiem e contemplem o desenvolvimento cultural, social e cognitivo dos alunos e atletas tendo em vista a importância desse desenvolvimento biopsicossocial é o que afirma (MARTINS, 2012. p.5):

Um aspecto a ser ressaltado é que, a escolha das práticas pedagógicas é essencial para que o processo de ensinagem se complete, portanto, é preciso estar sempre atento para que essas práticas não sejam mantidas apenas por hábito, mas, por ser a melhor estratégia de instruir os alunos.

Além destes aspectos devemos dar ênfase em todos os valores atrelados dentro dessa prática esportiva, valores como os já citados da superação levados através dos ensinamentos como o “eu quero, eu posso, eu consigo”, os bons relacionamentos da turma e/ou equipe em que são aplicadas as aulas, valores também associados à vida estudantil associando a persistência do treinamento individual em busca do resultado individual e coletivo do esporte a busca pelo resultado individual e resolução de problemas dentro da sociedade e dentro da vida escolar, uma vez que este indivíduo possui esta habilidade que pode ser mais bem desenvolvida com as aulas da modalidade utilizadas para o desenvolvimento das inteligências tendo como pensamento a afirmação onde se define a inteligência como: “habilidade para resolver problemas ou criar produtos valorizados em um ou mais cenários culturais” (GARDNER, 1994 p.7)

Este processo se torna mais significativo quando atrelado a algo prazeroso em que o aluno se sente a vontade pra fazer o que lhe faz bem, unindo o “útil ao agradável”, as escolas, clubes e associações então tem um papel fundamental no trabalho de agente facilitador de desenvolvimento das oito inteligências descritas por Gardner tendo em vista que seu ambiente cultural e favorável para este, utilizando o tempo de uma a quatro horas em que os educandos passam nestes locais formais e não formais de ensino é o que diz a afirmação de (MARTINS, 2012. p.5): “As inteligências são, portanto, potencialmente determinadas pelo ambiente em que a pessoa está inserida, e cabe às escolas proporcionarem oportunidades para que seus alunos desenvolvam o máximo de suas capacidades”.

A escola em seu papel educacional tem fundamental importância no processo de facilitação do desenvolvimento integral dos alunos, diante disso as inteligências múltiplas não se aplicam fora desse desenvolvimento biopsicossocial do educando.

Para Gardner o propósito da escola deveria ser o de desenvolver essas inteligências e ajudar as pessoas a atingirem seus objetivos de ocupação adequados ao seu espectro particular de inteligência, Gardner propõe uma escola centrada no indivíduo, voltada para um entendimento e desenvolvimento ótimos do perfil cognitivo do aluno (TRAVASSOS, 2001)

Além da escola o papel de clubes e associações não se passa despercebido e muito menos deixado de lado no qual da sua real função, estas instituições são de grande importância levando em conta o aspecto multicultural analisando o fato da busca dos alunos a prática esportiva em locais onde se visem o desenvolvimento centrado em habilidades direcionadas para o esporte se deve ser inserido também o trabalho na aquisição de valores e de desenvolvimento das inteligências múltiplas analisando a importância das mesmas para o engrandecimento das habilidades, estes âmbitos de educação não formal são de grande importância utilizando da afirmação de (STREHL, 2000. p.9):

A aprendizagem ocorre no próprio local no qual a atividade é realizada ou em instituições especializadas de aprendizagem. Ressalta-se que a medida que as sociedades tornam-se mais complexas e as tarefas mais intrincadas, a aprendizagem ocorre crescentemente em contextos remotos do local real de prática.

A partir de então mostra-se a grande importância da ação desses âmbitos formais e não formais de ensino como agentes facilitadores no aprendizado da modalidade além de expor a grande importância do uso da ferramenta basquetebol como intermédio para o desenvolvimento das inteligências múltiplas e de valores atrelados a elas e a modalidade.

Considerações Finais

Vindo destes princípios acima atrelados, o conteúdo basquetebol utilizado através de um conceito diferente dentro de um planejamento sistematizado de aula não tão somente com uma visão esportivista, com gestos técnicos e táticos levados através de uma prática desenvolvimentista em que se busca a formação de atletas, mas utilizada para fim de criação e aprendizado de valores dos educandos além de proporcionar o desenvolvimento das inteligências múltiplas, esta ferramenta possui um grande caráter educacional e de grande importância para o meio escolar não somente de alunos, mas também de atletas, ambos praticantes da modalidade em diferentes locais de ensino e prática. O basquetebol analisado através seus aspectos subjetivos, possui um grande acervo aonde se é trabalhado e desenvolvido de maneira involuntária as oito inteligências descritas por Gardner, estas então estão diretamente ligadas a diversas situações inseridas no contexto da modalidade, tem-se então a oportunidade de oferecer e direcionar estímulos sistematizados através de prática esportivos do basquete, trabalhando este de maneira a se quebrar o paradigma no qual o mesmo inserido nos locais de ensino.

Endereço

RUA: Creta Nº: 2126

BAIRRO: Renascer II

TELEFONE: (96) 8135-2865/ (96) 9172-0292

CEP:68907-010

Referências

ROSE, Dante De; TRICOLI, Valmor. **Basquetebol: Uma visão integrada entre ciência e prática**. Barueri: Manole, 2005

STREHL, Letícia. **Teoria das múltiplas inteligências de Howard Gardner: breve resenha e reflexões críticas**. 2000. Disponível em: <<http://chasqueweb.ufrgs.br/~leticiastrehl/HowardGardner.pdf>>. Acesso em 17 set 2012.

MARTINS, Beatriz Prado. **Inteligências Múltiplas – A teoria na prática da Educação Infantil**. Revista Científica Aprender. Varginha, 2012, v. 5, 2012

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências**. Porto Alegre: Artes Médicas, c1994. Publicado originalmente em inglês com o título: The frames of the mind: the Theory of Multiple Intelligences, em 1983.

TRAVASSOS, Luis Carlos Panisset. **Inteligências Múltiplas**. Revista de biologia e ciências da terra issn 15-5228. Paraiba. 2001